

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANÁLISE DO TRABALHO DE TUTORIA NO EAD: PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O AVA MODELO NA DISCIPLINA “EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS”, DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFMS

Vitória Ranner Pinheiro Pereira

v.ranner@ufms.br

Rosineia Piva Mancin

rosineia.piva.mancin@ufms.br

Resumo: Este plano de ação constitui o Trabalho Final de Curso apresentado na Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, ofertada pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito para a obtenção do título de especialista. O objetivo do trabalho é propor um conjunto estruturado de ações voltadas à qualificação do modelo de tutoria em uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital, da Agead/UFMS. A análise foi realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, que possui carga horária total de 68 horas, das quais 17 horas são destinadas à realização de ações de extensão. A ementa da disciplina contempla os seguintes conteúdos: conceito de ludicidade; jogos, brinquedos e brincadeiras na educação da infância; a dimensão cultural do brincar; brinquedo e indústria cultural; ludicidade e jogos digitais. O plano de ação foi elaborado com base nos materiais didáticos da disciplina, enunciados de atividades, rubricas de avaliação e demais elementos da trilha de aprendizagem disponíveis no AVA Modelo. As propostas apresentadas visam contribuir para a melhoria da mediação pedagógica e do desempenho estudantil, com destaque para: a reformulação de enunciados, a ampliação da comunicação com os estudantes, a revisão de recursos didáticos e o fortalecimento do papel da tutoria na aprendizagem em contextos virtuais.

Palavras-chave: Tutoria. Ludicidade. Educação a distância.

1 Introdução

O presente plano de ação trata-se de uma proposta de intervenção focada na melhoria do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo) voltada à qualificação da tutoria na disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, componente curricular do curso de Pedagogia EaD da UFMS. A disciplina possui carga horária de 68 horas, das quais 17 horas são destinadas à curricularização da extensão e encontra-se organizada em quatro módulos, com foco na ludicidade como elemento central da prática educativa na infância. Os conteúdos abordam o conceito de ludicidade, os brinquedos e brincadeiras, a dimensão cultural do brincar, os jogos digitais e a articulação entre teoria e prática por meio de uma ação extensionista.

O objetivo deste plano de ação é apresentar propostas de melhoria para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo) da disciplina, com foco na atuação da tutoria e na qualidade da mediação pedagógica. A análise contempla os elementos da trilha de aprendizagem, os materiais didáticos, os enunciados das atividades e as formas de interação entre estudantes, tutores e conteúdos.

Este documento está estruturado em cinco seções: introdução, diagnóstico do AVA Modelo, plano de ação com dez propostas de melhoria, considerações finais e referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras” apresenta uma organização clara, com trilha de aprendizagem distribuída em quatro módulos, subdivididos em duas unidades cada. O módulo 1 intitulado de “Ludicidade”, contempla: unidade 1 - conceito de ludicidade; unidade 2 - ludicidade e a relação com os processos de ensino e aprendizagem. O módulo 2 intitulado de “Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação da infância”, contempla: unidade 1 - concepções teóricas sobre jogos, brinquedos e brincadeiras; unidade 2 - contributos do desenvolvimento e vivência lúdica na educação da infância. O módulo 3 intitulado de “A dimensão cultural do brincar”, contempla: unidade 1 - brinquedo e a dimensão cultural do brincar; unidade 2 - jogos digitais na escola: possibilidades. Por fim, o último módulo

intitulado de “Projeto de extensão”, contempla: unidade 1 - jogos e brincadeiras: construindo e brincando; unidade 2 - jogos e brincadeiras: relatório da ação de extensão.

Os recursos disponíveis em cada módulo são: a) leituras obrigatórias; b) videoaulas; c) fórum de discussão; d) atividade de checkout de presença; e) avaliação final do módulo. Além disso, é disponibilizado para acesso dos estudantes o plano de ensino da disciplina, vídeo de apresentação da disciplina, curadoria de recursos digitais da disciplina, episódio da disciplina no podcast UFMS Digital, mural de avisos e campo destinado a falar com a tutoria da disciplina.

No fórum de discussão destinado a “fale com a tutoria”, bem como no decorrer da participação da tutoria nos quatro módulos, a tutoria apresenta participação regular, principalmente por meio de postagens no mural de avisos e monitoramento dos prazos. Contudo, há limitações no acompanhamento personalizado dos estudantes, com destaque para a ausência de feedbacks individualizados nas atividades e pouca mediação nos fóruns de discussão. Observa-se também que o fórum de dúvidas apresenta baixa movimentação e resposta tardia, o que pode desestimular o uso do espaço.

Para tanto, a análise deste plano de ação, bem como do AVA modelo está fundamentada em autores que discutem a tutoria na EaD como mediação pedagógica. Kenski (2012) aponta que a intencionalidade do uso das tecnologias educacionais deve estar alinhada a práticas pedagógicas significativas. Moran (2015) defende que o tutor precisa atuar como facilitador da aprendizagem, garantindo a presença ativa na trajetória formativa. Litto e Formiga (2009) destacam que o tutor, mais do que apoio técnico, deve construir vínculos formativos com os estudantes, especialmente em disciplinas que envolvem extensão universitária, pois exigem articulação entre teoria e prática.

Diante disso, o diagnóstico revela que a estrutura da disciplina é consistente e bem alinhada aos objetivos formativos, mas que há margem para melhorias nas práticas de tutoria, sobretudo no que tange ao acolhimento, à personalização do acompanhamento e à interação formativa nos espaços colaborativos.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: durante a análise do fórum “Fale com a Tutoria”, observou-se que a atuação da tutoria foi marcada por respostas tardias e, em alguns casos, a ausência total de resposta às dúvidas postadas por estudantes. Esse comportamento compromete diretamente a mediação pedagógica, afetando o vínculo entre estudante e tutor e gerando insegurança quanto à condução da disciplina. Como esse fórum é o principal canal de comunicação direta, a ineficiência nesse espaço prejudica a experiência do estudante e pode resultar em evasão ou baixo aproveitamento.

Proposta de melhoria: estabelecer e comunicar com clareza um prazo padrão para resposta no fórum (ex: até 48h úteis), conforme as diretrizes institucionais de tutoria na EaD. Além disso, recomenda-se que o tutor adote uma postura ativa, revisando regularmente o espaço mesmo sem novas notificações, e garantindo que nenhuma postagem fique sem retorno. Para otimizar o trabalho da tutoria, podem ser adotadas respostas modelo que respeitem a individualidade da dúvida, mas que acelerem o atendimento com qualidade.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: as videoaulas da disciplina apresentam um padrão fixo de produção, com duração média de 30 minutos e linguagem predominantemente expositiva. Além disso, os slides utilizados são pouco interativos, com excesso de texto corrido ou tópicos ocupando toda a tela e raríssimo uso de imagens, esquemas visuais ou recursos gráficos. Esse formato pode comprometer o engajamento dos estudantes, especialmente em um curso EaD, onde o conteúdo audiovisual deve ser dinâmico, atrativo e favorecer a aprendizagem autônoma. A ausência de elementos visuais lúdicos atrelados ao tempo das gravações podem dificultar a retenção da atenção e o aprendizado ativo.

Proposta de melhoria: reestruturar as videoaulas em blocos mais curtos (entre 8 e 12 minutos cada), organizados por tópicos e com linguagem dialógica. Incorporar recursos visuais nos slides, como ilustrações, infográficos, imagens relacionadas à infância, capturas de práticas pedagógicas e exemplos concretos. Recomenda-se também a inclusão de legendas, sinalizações por cores e chamadas interativas, como perguntas reflexivas ou orientações de pausa para leitura complementar. Essas mudanças tornam o conteúdo mais acessível, lúdico e alinhado aos objetivos da disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: a disciplina apresenta um fórum de discussão por módulo, todos com orientações que incentivam a participação ativa e a construção coletiva de conhecimentos. No entanto, a atuação da tutoria nesses espaços foi bastante limitada. As interações do tutor se restringiram, em sua maioria, ao envio de emojis de “palminha” como forma de avaliação, sem devolutivas individualizadas ou comentários que

dialogassem com os conteúdos das postagens dos estudantes. Essa prática enfraquece o potencial formativo dos fóruns e contradiz a própria orientação da disciplina, que reforça a importância da construção e ressignificação de saberes por meio da interação. Além disso, a ausência de mediação ativa da tutoria desestimula o aprofundamento das discussões.

Proposta de melhoria: estimular uma atuação mais dialógica e personalizada por parte da tutoria nos fóruns. O tutor deve interagir com os estudantes de maneira qualitativa, comentando suas postagens com perguntas que incentivem a reflexão, apontando relações com os conteúdos da disciplina e valorizando as contribuições. Sugere-se também que o tutor faça uma postagem de fechamento ao final de cada fórum, sistematizando as principais ideias discutidas. A mediação ativa fortalece o vínculo pedagógico, valoriza o esforço dos estudantes e contribui para uma aprendizagem significativa.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: em cada módulo da disciplina, os estudantes são convidados a realizar um "check-out de presença", momento em que compartilham reflexões sobre os conteúdos aprendidos. No entanto, foi observado que o tutor raramente comenta ou oferece devolutivas sobre essas manifestações no campo "comentários de feedback". A ausência desse feedback reduz o valor pedagógico dessa atividade, tornando-a uma formalidade em vez de uma oportunidade de diálogo e aprofundamento. Foi visto que é colocado uma nota, no entanto, o retorno de feedback também é importante e a sua falta pode transmitir a sensação de que as contribuições não são lidas ou valorizadas, impactando negativamente a motivação dos estudantes.

Proposta de melhoria: orientar o tutor a realizar comentários individualizados ou em grupo, reconhecendo os avanços nas reflexões dos estudantes e conectando suas falas aos conteúdos abordados no módulo. As devolutivas podem ser curtas, mas devem demonstrar atenção e estimular a continuidade da aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Avaliação ▾

Problema identificado: a principal atividade avaliativa da disciplina, nos dois primeiros módulos, consiste em um questionário com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Esse formato padronizado, ainda que prático, confere um caráter mecanizado ao processo avaliativo, pouco condizente com a proposta formativa da disciplina. Além disso, essa forma única de avaliação desconsidera diferentes estilos de aprendizagem e reduz as possibilidades de expressão criativa dos estudantes. Observa-se que atividades mais

reflexivas, como produção de slides, mapas mentais e textos, são reservadas ao "check-out de presença", sem peso avaliativo formal.

Proposta de melhoria: diversificar os instrumentos de avaliação da disciplina, alternando atividades objetivas com propostas criativas e reflexivas, como produção de mapas mentais, resumos visuais, infográficos, vídeos curtos, ou slides comentados. Tais produções devem ser integradas ao sistema de avaliação formal da disciplina, valorizando múltiplas formas de expressão e contemplando diferentes competências. A proposta se alinha aos princípios da ludicidade e da personalização da aprendizagem, promovendo um envolvimento mais significativo dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: a ação de extensão, que representa parte significativa da carga horária da disciplina (17 horas), é abordada apenas nos módulos finais, sendo tratada de forma pontual. Esse formato pode gerar estranhamento ou dificuldade de execução por parte dos estudantes, que não tiveram, ao longo do percurso, momentos de preparação gradual, discussão ou exemplos práticos integrados aos demais conteúdos. A ausência de uma construção progressiva do conceito de extensão universitária pode comprometer a qualidade das ações desenvolvidas e seu alinhamento com os objetivos formativos.

Proposta de melhoria: inserir, desde o primeiro módulo, referências e atividades que contextualizem a ação de extensão como parte integrada ao conteúdo da disciplina. Isso pode ser feito por meio de exemplos de ações extensionistas relacionadas à ludicidade, relatos de experiências, discussões em fóruns ou trechos em videoaulas que mencionem a importância da extensão como prática formativa. Dessa forma, os estudantes se familiarizam gradualmente com o conceito e a proposta, o que favorece a elaboração de ações mais significativas e alinhadas aos conteúdos desenvolvidos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: a avaliação do relatório final da ação de extensão, etapa conclusiva e de grande importância na disciplina, foi realizada com atribuição de nota de 0 a 10, feita pelo tutor. No entanto, não houve feedback individual explicando os critérios utilizados nem justificativas para a nota atribuída. Essa ausência de devolutiva dificulta a compreensão do estudante sobre seu desempenho, reduz o potencial formativo da avaliação e desvaloriza o esforço envolvido na realização da ação.

Proposta de melhoria: adotar uma política de feedback qualitativo junto à nota atribuída ao relatório da ação de extensão. O tutor deve fornecer comentários individualizados,

destacando os aspectos positivos da ação desenvolvida, os critérios atendidos (ou não) e sugestões de aprimoramento.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: a avaliação do relatório da ação de extensão é realizada por meio de uma nota atribuída pelo tutor, mas não está acompanhada de uma rubrica clara que explice os critérios utilizados e os níveis de desempenho esperados. A ausência desse instrumento dificulta a compreensão, por parte dos estudantes, dos aspectos que foram considerados na avaliação, além de limitar o caráter formativo da atividade. Sem rubrica, a avaliação tende a ser percebida como subjetiva ou arbitrária, o que pode comprometer a motivação e a confiança no processo.

Proposta de melhoria: desenvolver e disponibilizar uma rubrica de avaliação específica para o relatório da ação de extensão, com critérios bem definidos (ex: coerência com a proposta lúdica, clareza na descrição, reflexividade, criatividade e organização do texto) e níveis de desempenho (por exemplo: insuficiente, básico, satisfatório, excelente), acompanhados de descritores objetivos. A rubrica deve ser apresentada previamente ao estudante, servindo como referência para a produção da atividade e como base para o feedback do tutor. Essa prática contribui para a transparência, equidade e qualidade da avaliação.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Vídeo de Apresentação da Disciplina ▾

Problema identificado: a disciplina conta com um vídeo de apresentação institucional, no qual a professora especialista é apresentada, e a estrutura do curso é brevemente explicada. No entanto, o tutor, que é uma figura central no acompanhamento pedagógico do estudante, não é apresentado nem tem espaço de fala na gravação. Essa ausência compromete o processo de acolhimento e dificulta a compreensão do papel do tutor, especialmente no que diz respeito ao esclarecimento de dúvidas, orientação sobre atividades e devolutivas avaliativas.

Proposta de melhoria: regravar ou complementar o vídeo de apresentação da disciplina incluindo a participação direta do tutor, com um momento de fala no qual ele se apresenta, explica suas funções e orienta os estudantes sobre como entrar em contato, como utilizar o fórum "Fale com a tutoria" e a importância da interação contínua. Essa inclusão contribui para humanizar a experiência no AVA, reforçar o papel da tutoria e criar um ambiente virtual mais acolhedor e comunicativo desde o início da disciplina.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: ao longo da disciplina, observou-se que diversos elementos fundamentais da trilha de aprendizagem apresentaram fragilidades, como a ausência de feedbacks personalizados por parte da tutoria, a padronização excessiva das videoaulas e slides pouco interativos. Tais aspectos comprometem a qualidade da mediação pedagógica e a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Proposta de melhoria: instituir uma avaliação pedagógica da disciplina a cada oferta, conduzida pela coordenação do curso em parceria com a professora especialista, com foco na atuação da tutoria, na qualidade dos materiais didáticos (videoaulas, slides, fóruns, enunciados, etc.) e na percepção dos estudantes. Esse acompanhamento pode incluir reuniões periódicas entre coordenação, especialistas e tutores, bem como a aplicação de um questionário anônimo de avaliação por parte dos alunos. A ação contribuirá para a melhoria contínua da disciplina, fortalecendo a coerência entre proposta curricular, mediação pedagógica e aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação visam qualificar a experiência dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”. As intervenções sugeridas promovem ajustes em elementos essenciais da trilha de aprendizagem, como a reformulação das videoaulas e slides, o fortalecimento da mediação nos fóruns, a diversificação dos instrumentos de avaliação e a ampliação do feedback, especialmente em momentos reflexivos e avaliativos. Tais aprimoramentos contribuem para uma aprendizagem mais significativa e um ambiente virtual mais interativo e humanizado.

O impacto direto dessas melhorias na qualidade da tutoria é evidente. Ao valorizar práticas mais dialógicas, responsivas e personalizadas, amplia-se o potencial da tutoria como mediadora do processo de ensino-aprendizagem. A adoção de rubricas claras, a presença efetiva nos fóruns, a devolutiva nos relatórios e a comunicação acolhedora desde o início da disciplina fortalecem o vínculo entre tutor e estudante, promovendo um maior engajamento e favorecendo a permanência e o bom desempenho nas atividades propostas.

Além disso, ao sugerir um acompanhamento mais sistemático por parte da coordenação e da professora especialista, o plano reconhece que a qualidade da EaD não depende apenas da atuação individual do tutor, mas também da articulação entre os

diferentes agentes envolvidos no planejamento, execução e avaliação da disciplina. Uma equipe alinhada favorece intervenções pedagógicas coerentes e melhora a efetividade do ensino virtual.

Atrelado ao exposto, Moran (2015) destaca que a elevada evasão de jovens no ensino médio e na educação superior evidencia a necessidade urgente de transformação nas práticas escolares e universitárias. Para o autor, instituições que não estimulam o saber pesquisar, selecionar, comparar informações e construir sínteses, tanto de forma individual quanto coletiva, comprometem significativamente as possibilidades formativas e profissionais dos estudantes. Nesse contexto, torna-se ainda mais evidente o papel central do tutor no processo de aprendizagem na Educação a Distância, sobretudo em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão. Por articularem teoria e prática, tais disciplinas exigem do tutor uma postura ativa e mediadora, capaz de conectar os conteúdos acadêmicos às realidades sociais dos estudantes, orientando-os na elaboração de ações significativas e promovendo reflexões críticas ao longo do percurso formativo. A presença efetiva do tutor é, portanto, fundamental para que a extensão universitária se concretize como uma vivência pedagógica transformadora, dialógica e alinhada aos princípios de uma educação pública, inclusiva e de qualidade.

5 Referências

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (org.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2015.